

DANOLOSA 75

Danolosa 75 é uma lajeta isolante constituída por um pavimento de betão poroso, que actua como protecção mecânica de uma base isolante de poliestireno extruído, resultando numa superfície transitável resistente e isolada termicamente.



DADOS TÉCNICOS

DADOS TÉCNICOS	VALOR	UNIDADE	NORMA
Dimensões	500 x 500 (±2)	mm	UNE-EN 1339
Massa	15 (±1)	Kg	-
Espessura total	75 (±4%)	mm	UNE-EN 1339
Flexão Resistência à Tração	≥ 3.5	KN	UNE-EN 1339
Resistência à Tração Compressão aos 28 dias (carga concentrada em Ø 20 cm)	≥ 30	KN	UNE-EN 12390-3
Comportamento de compressão de 5%	≥ 0.30	MPa	UNE-EN 1339
Comportamento de compressão de 25%	≥ 0.31	MPa	UNE-EN 1339
Externas comportamento do fogo	Broof (t1)	-	DIT 550/10; DIT 551/10
Resistência ao impacto 10 J	≤ 13	Ø mm	DIT 550/10; DIT 551/10
Ponto de força de carga 250 N	Perfeito	-	DIT 550/10; DIT 551/10

DADOS TÉCNICOS ADICIONAIS

DADOS TÉCNICOS ADICIONAIS	VALOR	UNIDADE	NORMA
Espessura de isolamento	40 (±1)	mm	UNE-EN 1339
Dimension XPS	500 x 500 (±2)	mm	UNE-EN 1339
Densidade de isolamento	35	Kg/m ³	EN 1602
Reacção ao fogo, isolamento	E	Euroclase	UNE-EN 13501-1
A condutividade térmica	0.034	W/m °K	EN 12667; EN 12939
Estabilidade Dimensional	≤ 5	%	EN 12667; EN 12939
Resistência mínima à compressão XPS	300	KPa	EN 826
Deformação sob carga de 40 KPa	< 5	%	-
Absorção de água por imersão	≤ 0.7	%	EN 12087
Absorção de água por difusão 50 %	≤ 3	%	-
Absorção de água por difusão 60 %	≤ 2.7	%	-
Absorção de água por difusão 80 %	1.5	%	-
Espessura do concreto	35 (±3)	mm	UNE-EN 1339
Dimensões do concreto	490 x 490 (±1)	mm	UNE-EN 1339
Reacção ao fogo do concreto	A	Euroclase	-
Quebrando a carga de concreto	≥ 1.6	kN	UNE-EN 1339
Concretos de resistência à flexão	≥ 1.3	MPa	UNE-EN 1339
Resistência à compressão do concreto 3d	9.4	MPa	UNE-EN 12390-3: 2009
Resistência à compressão do concreto 21d	11.6	MPa	UNE-EN 12390-3: 2009
Resistência à compressão do concreto 28d	12.5	MPa	UNE-EN 12390-3: 2009
Porosidade poros interconectados	> 20	%	-

NORMA E CERTIFICAÇÃO

Material contemplado no RCCTE.

Material contemplado no DIT ESTERDAN PENDIENTE CERO N° 550/10.

Material contemplado no DIT DANOPOL PENDIENTE CERO N° 551/10.

CAMPO DE APLICAÇÃO

- Lajeta filtrante e isolante numa só peça para coberturas transitáveis.
- Reabilitação e transformação de coberturas não-transitáveis.
- Caminhos técnicos em coberturas não-transitáveis acabadas a seixo ou ajardinadas.
- Superfície de apoio de equipamentos.

APRESENTAÇÃO

APRESENTAÇÃO	VALOR	UNIDADE
Comprimento	50	cm
Largura	50	cm
Thelas por palete	68	ud
m ² /palet	17	m ²
Cor	Branco	-
Código de Produto	711012	-

INSTRUÇÕES DE UTILIZAÇÃO

Preparação do suporte:

Uma vez realizada a impermeabilização, a superfície deverá estar lisa, uniforme, limpa, e isenta de corpos estranhos.

Colocação da LAJETA FILTRANTE:

- É colocada em obra sem qualquer massa de assentamento, apoiando-a preferencialmente sobre uma capa separadora antipunçoante geotêxtil que cobre a impermeabilização ou directamente sobre a mesma, apoiando a capa isolante.
- As lajetas encostam simplesmente umas às outras, sem juntas de dilatação.
- Em zonas oblíquas ou nos encontros com elementos emergentes, as lajetas deverão ser cortadas em conformidade com um disco de baixas rotações.
- Nos encontros com clarabóias, chaminés, etc., deverá deixar-se um pequeno espaço (3 - 5 mm) para permitir eventuais dilatações.

INDICAÇÕES E RECOMENDAÇÕES IMPORTANTES

- Nunca se deve colocar em sistemas de pavimentos elevados.
- Utilizar para o corte do betão uma máquina de disco de baixas rotações tipo DU-200-L, refrigerada a água ou similar.
- Depois de colocadas, não é necessário preencher as juntas.
- Caso se trate de uma impermeabilização sintética, é necessário aplicar um feltro de poliéster de 300 g/m², Danofelt PY 300, entre a membrana e a lajeta.
- Não se devem empregar martelos para nivelar ou encaixar as peças.
- Antes de colocar o produto recomenda-se a realização prévia de uma prova de estanqueidade da impermeabilização da cobertura.
- Este produto forma parte de um sistema de impermeabilização, pelo que se deverá ter em conta os sistemas e indicações no manual de Soluções Danosa, Folha de Condições, assim como no resto da documentação Danosa.
- Deverá ter-se em conta as normas vigentes de cumprimento obrigatório respeitante às coberturas.
- O surgimento de eflorescências portlantitas em betão poroso, caracterizadas por mudar a cor da lajeta, não significa a diminuição das suas características técnicas. Devido a variações de tonalidade nos materiais do betão poroso, também podem ocorrer variações na tonalidade entre lajetas da mesma cor

MANIPULAÇÃO, ARMAZENAGEM E CONSERVAÇÃO

- Quando se processa mecanicamente o produto pode-se libertar gás propelente.
- Quando o produto é sobreaquecido pode libertar monómeros ou outros produtos de degradação.
- As máquinas de corte devem estar em espaços ventilados.
- Manter longe das chamas ou fontes de calor.
- Manter em locais ventilados, preferencialmente em locais providos de sistemas de anti-incêndios, já que podem libertar restos de etanol provenientes do processo de produção.
- As lajetas devem ser transportadas em paletes.
- Mercadoria não considerada como perigosa no transporte.

AVISO

A informação que consta na presente documentação, no que se refere ao modo de emprego e aplicação dos produtos ou sistemas danosa, baseia-se nos conhecimentos adquiridos por danosa até ao momento actual, e, sempre e quando os produtos tenham sido armazenados e utilizados de forma correcta. Não obstante, o funcionamento adequado dos produtos dependerá da qualidade de aplicação, de factores meteorológicos e de outros fora do controlo de Danosa. Assim, a garantia oferecida, está limitada à qualidade intrínseca do produto fornecido. Danosa reserva-se o direito de modificar, sem aviso prévio, os dados constantes da presente documentação. Os valores que aparecem na ficha técnica são resultados dos ensaios de auto-controlo realizados no nosso laboratório. Julho 2007. Página web: www.danosa.com E-mail: portugal@danosa.com